

Rede ISO 17025

Estudos de cenários indicam que, nos próximos dez anos, o agronegócio brasileiro tem potencial e oportunidades para aumentar sua participação no mercado internacional, desde que determinadas questões cruciais sejam criteriosamente tratadas. A política brasileira de apoio às exportações tende a ser fortalecida e o País deve buscar conquistar e manter novos mercados, tanto na produção de matérias primas quanto na sua transformação competitiva. Dentre as dificuldades para a expansão do agronegócio brasileiro, particularmente nos produtos destinados à exportação, está a imposição de barreiras técnicas aos produtos nacionais.

A acreditação em ISSO/IEC 17025, com o conseqüente reconhecimento de competência técnica para realizar ensaios e aceitação dos resultados obtidos, é um instrumento eficaz para a remoção de barreiras técnicas ao comércio internacional. A qualidade comparável de resultados forma a base de aceitação mútua dos mesmos entre os países, a duplicação de testes pode ser evitada, reduzindo assim desperdício de tempo e recursos.

O objetivo geral desde projeto é estabelecer uma rede de laboratórios da Embrapa (doravante denominada Rede 17025) preparada para obter acreditação na norma NBR ISSO/IEC 17025 e, portanto, apta a ter sua competência técnica reconhecida para execução de ensaios e seus resultados aceitos internacionalmente, podendo demonstrar a qualidade e segurança dos produtos do agronegócio brasileiro e ampliar sua competitividade nos mercados interno e externo.

A metodologia para execução está baseada na aplicação de ações de gestão, capacitação, documentação e validação. Quanto à estratégia de ação, inicialmente, deverá ser realizado um processo de sensibilização, com atividades de esclarecimento sobre os requisitos e responsabilidades relativos à acreditação para todas as equipes dos laboratórios envolvidos, através de videoconferência, reuniões e *workshops*, a serem promovidos inicialmente pelo líder do projeto em Rede. Segue-se a elaboração de diagnóstico para ajuste das necessidades de cada Unidade participante. Ainda no primeiro ano, a capacitação de equipe (treinamentos) deverá ser efetuada, bem como a elaboração dos documentos da qualidade. No segundo ano a implantação do sistema deverá ser completada, com ajustes de infra-estrutura, calibrações, validações de métodos, auditorias internas e reuniões de análise crítica. O terceiro ano será dedicado à finalização da implantação e ao processo de preparação para acreditação. O terceiro ano será dedicado à finalização da implantação e ao processo de preparação para acreditação, incluindo a solução das não conformidades eventualmente encontradas na auditoria interna.

A rede 17025 estabelecerá uma rede de laboratórios da Embrapa de competência reconhecida para a realização de um conjunto de ensaios estratégicos para a competitividade do agronegócio brasileiro apoiando o esforço exportados do País e o abastecimento do mercado interno com produtos de qualidade assegurada. Também, dará importante contribuição ao processo de reestruturação e implementação de sistemas da qualidade em laboratórios das Unidades Descentralizadas, para melhor atender aos processos de prestação de serviços técnicos especializados e de pesquisa e desenvolvimento na Embrapa. Espera-se com o desenvolvimento da Rede constituir núcleos de competência em sistemas de qualidade nas várias Unidades Descentralizadas participantes, viabilizando a massa crítica necessária à sua irradiação e implementação progressiva no conjunto da Empresa.